

NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº 3 - Setembro de 2014



Presidente: Antonio Vianna



Isonomia não é favor. É direito

A busca pela isonomia na Caixa é de todos os empregados. Os gestores, como parte do quadro funcional, também estão fortes no movimento que visa garantir que os contratados a partir de 1998 tenham os mesmos direitos dos mais antigos.

É fato que, a partir de 2003, foram obtidos alguns resultados positivos, como a extensão do APIPS para todos (2003), plano de saúde com contribuição de

2% sobre a remuneração (2004), criação do novo Plano da Funcef (2006), ampliação do reembolso do adiantamento de férias em 10 parcelas (2007) e a unificação das tabelas dos PCS (Plano de Cargos e Salário).

Apesar do avanço, ainda falta. As ações pela isonomia no banco hoje estão voltadas para o ATS (Adicional por Tempo de Serviço) – o chamado **anuênio**, e a licença-prêmio de 18 dias,

benefícios que não foram dados a todos que ingressaram no banco após 1998.

Mas, a igualdade de direitos vai muito além. É preciso acabar, por exemplo, com a discriminação dos gestores do REG/Replan não saldado. Atualmente, os participantes são punidos pela Caixa pelo simples fato de terem exercido o direito de permanecer no plano de benefícios oferecido quando ingres-

saram na Funcef.

Depois de muita negociação, em 2003, foi feita a proposta de saldamento e a adesão seria opcional. No entanto, desde a abertura, em 2006, e durante as outras três reaberturas (em 2007, 2008 e 2010) a Caixa tenta impor a adesão. Sem sucesso, pune injustamente quem ousou contrariar a sua vontade e exerceu o direito de permanecer onde sempre esteve.

Há mais de 20 anos ao lado do gestor

No dia 16 de outubro de 1992, no Clube de Campo Cajueiro, no município de Feira de Santana, nascia a AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa). Hoje, quase 22 anos depois, a entidade mantém o importante papel de defender os interesses dos gestores.

Condições de trabalho adequadas, respeito, transparência e valorização são só algumas das bandeiras levantadas pela Associação. Lado a lado com o empregado,

a AGECEF-BA está pronta para atender, ajudar e se tornar a voz dos associados junto ao banco.

Passado o tempo e com as inovações tecnológicas, a entidade sentiu necessidade de se modernizar. Para melhorar a comunicação, a Associação conta com jornal mensal, site, atualizado diariamente, e perfil no Facebook, além de uma Fan Page onde todas as novidades são postadas.

Não é só isso. A AGECEF-BA prepara projetos novos,



João Ubaldo

A AGECEF-BA se moderniza para acompanhar as mudanças

que muito em breve sairão do papel, como os convites para as programações culturais. A

intenção é se aproximar dos gestores e fazer da parceria mais um grande sucesso.

Metas afetam a saúde

Hoje, os principais problemas enfrentados pelos gerentes da Caixa estão ligados às metas. A pressão é grande e o controle sobre os resultados é, no mínimo, confuso. A cobrança e o estresse interferem diretamente na saúde do bancário. Quem fala sobre o assunto é o médico do trabalho, **Péricles Ferreira Oliveira**, em entrevista ao jornal **Nossa Agecef**.

NOSSA AGECEF: Constantemente, o sistema de avaliações (de metas) da Caixa Econômica muda e muitos gestores perdem pontos inesperadamente. Isso gera um grande impacto emocional. Como abala a saúde?

PÉRICLES OLIVEIRA: A saúde, entendida como um estado de equilíbrio físico, mental, social, material e espiritual, sempre sofre agravos quando um destes cinco pilares entra em desequilíbrio. Os empregados, sobretudo os gerentes, têm o atingimento de metas como um dos itens mais importantes na avaliação de desempenho profissional. Como nos bancos a função de gerente pode ser retirada caso as metas não sejam alcançadas ou suplantadas, pode existir um risco para o equilíbrio financeiro e social do empregado, o que pode comprometer a harmonia das dimensões física e mental.

NA: Falando no sistema de metas. Como interfere na saúde do trabalhador bancário?

PO: As metas devem ser conhecidas, negociadas e atingíveis. São requisitos que, quando não observados, e associados a outros fatores de risco, podem comprometer a saúde do trabalhador. Estes fatores podem estar relacionados com, por exemplo, a tarefa, ou seja, a oportunidade para desenvolver as habilidades próprias, a pressão de tempos e as interrupções no serviço. Outro ponto é a estrutura da organização do trabalho, o que inclui apoio social de colegas e superiores hierárquicos, quantidade e qualidade das relações, controle do *status* (estabilidade profissional, mudanças, perspectivas de promoção, tarefas de acordo com a qualificação), estima (respeito e reconhecimento) e salário justo. Além das características da empresa e do posto de trabalho.

NA: Como o estresse diário pode ocasionar outros problemas relacionados à saúde?

PO: O estresse é uma resposta do organismo. O risco aparece quando a situação de alerta se prolonga, fazendo com que o organismo fique em um estado contínuo de tensão. Portanto, o estresse no trabalho é o conjunto de reações emocionais, cognitivas, fisiológicas e do comportamento a certos aspectos adversos

ou nocivos do conteúdo, da organização ou do ambiente de trabalho. É um estado caracterizado por altos níveis de excitação e de angústia, com a frequente sensação de não poder fazer frente à situação.

"Os gerentes têm o atingimento de metas como um dos itens mais importantes na avaliação de desempenho profissional"

NA: Além do estresse, quais são, hoje, as doenças que mais atingem os gestores?

PO: O estresse pode desencadear ou agravar doenças psiquiátricas (ansiedade e depressão), cardiovasculares (hipertensão arterial e doenças coronarianas), endocrinológicas (diabetes), osteomusculares (lesões de tendões, bolsas sinoviais e coluna vertebral), hábitos inadequados (tabagismo, alcoolismo, alimentação rica em carboidratos e gorduras, além do sedentarismo).



NA: Quais os principais sinais que indicam um possível adoecimento do trabalhador?

PO: Os sinais dependem de fatores hereditários, ambientais, pessoais e trabalho. Quando existem doenças físicas ou emocionais, pode ocorrer o agravamento dos sintomas. Dor de cabeça, palpitações, insônia, sudorese, ansiedade, angústia, irritabilidade, fadiga, esquecimento, podem estar presentes quando o estresse deixa de ser fisiológico (necessário a sobrevivência, crescimento profissional e pessoal) e



Doutor Péricles Oliveira fala sobre saúde

passa a ser patológico (adoecimento).

NA: Existem formas de prevenir as doenças ligadas ao trabalho?

PO: Todas as doenças ligadas ao trabalho podem ser prevenidas ou, quando instaladas, controladas. A prevenção depende de ações voltadas para a promoção e a proteção da saúde. É importante saber lidar com o estresse, conhecendo os fatores que podem levar ao adoecimento. São conhecidos como estressores e podem estar presentes nas cinco dimensões da vida (física, mental, social, material e espiritual). Na proteção da saúde é indispensável o conhecimento dos antecedentes familiares e pessoais, a realização de exames médicos periódicos (*check ups*) voltados para a avaliação dos riscos inerentes a faixa etária, o sexo e estes antecedentes.

NA: O que o gestor deve fazer ao perceber que sofre alguma doença?

PO: Após a confirmação da doença ou lesão relacionada com o trabalho, o gestor deve realizar o tratamento sob orientação de um profissional qualificado. De posse do relatório, o gestor deve entrar em contato com o Serviço Médico da Caixa (Gipes) para o encaminhamento necessário.

NA: Na sua opinião, o que pode mudar na organização do trabalho atual?

PO: Sob o ponto de vista da medicina ocupacional, na minha opinião, mudanças podem ser adotadas para reduzir, ao mínimo necessário, horas-extras, incentivo ao trabalho em equipe, planejamento das atividades com enriquecimento e maior variabilidade, ações que reduzam a pressão durante o atendimento a clientes, além de períodos regulares para a realização de refeições, observando horário e local.

ENAGECEF define estratégias

Dois dias de muitos debates. Sem dúvidas, um dos eventos mais participativos realizados pela FENAG. Assim foi marcado o 55º Encontro Nacional dos Gestores da Caixa (ENAGECEF), ocorrido nos dias 12 e 13 de setembro, em Brasília. As discussões vão nortear a construção de um planejamento estratégico, que servirá de exemplo para os próximos cinco anos.

O atual momento revela a necessidade de mudanças. Desta forma, o ENAGECEF traz sustentabilidade às ações do movimento gerencial. Em dois dias, o encontro foi muito além das necessidades dos gestores e mostrou um caminho para ser trabalhado.

Para isso, os participantes aprenderam a desenvolver um planejamento extremamente estruturado, que possa ser levado para as demais AGECEFs, mesmo com as realidades diferentes. O encontro acontece em um momento muito importante, cujo movimento trabalha com a proposta de ampliação do número de associados.

O assunto, inclusive, é discutido desde 2013, quando Nilson Alexandre de Moura Júnior assumiu a presidência da FENAG. "Após longos debates chegamos à conclusão da



ENAGECEF, em Brasília, reúne gestores de diversas partes do país, inclusive da Bahia

necessidade de definir quais são os desafios estratégicos, quais as ações e qual o norte a ser seguido pela Federação", explica.

Um dos desafios, sem dúvidas, é a aproximação do gestor e a Bahia é pioneira. "Para ouvirmos as demandas do associado, uma das principais ações deve ser a comunicação e a AGECEF modernizou o site, criou páginas nas redes sociais e agora

tem um jornal mensal que trata de assuntos de interesse do segmento. Tudo para ouvir o associado", enfatiza o presidente da Associação de Gestores da Caixa da Bahia, Antônio Viana, presente do encontro.

Além do presidente da AGECEF-BA, Antônio Vianna, também participaram do ENAGECEF, Fabiane Boaventura, Luciano Talavera e Antônio Messias Bastos.



Notícias da campanha salarial na Caixa



Bancários cobram o fim das mudanças repentinas no AV Caixa

Com data-base em 1º de setembro, os bancários estão em plena campanha salarial. Na Caixa, as questões específicas são tratadas diretamente com a direção da empresa. Assim, como a mesa da Fenaban (Federação

Nacional dos Bancos), as negociações não vão bem. A pauta tratada tem diversos assuntos de interesse dos gestores. Por isso, é bom ficar atento. Um dos itens colocados em debate pela Comissão Executiva dos

Empregados são as constantes mudanças nas metas. Com a medida, os funcionários, sobretudo, gerentes, perdem pontos da noite para o dia, sem qualquer critério. Desta forma, quem está com uma boa pontuação, pode perder tudo, se as normas de avaliação forem alteradas, e ainda ficar com saldo negativo. O fato, inclusive, vem causando adoecimento entre os trabalhadores. As condições de trabalho e a necessidade de ampliar as contratações para aumentar a eficiência nas agências e o cumprimento das metas também estão na mesa de debates, mas ainda sem respostas. Para

ficar por dentro das notícias, acesse o site e a página da AGECEFBA no Facebook.

Reivindicações

- > Fim do voto de Minerva na Funcef
- > Incorporação imediata do REB ao Novo Plano
- > Mais empregados por setor
- > Jornada de seis horas para todas as funções
- > Registro do ponto para todos os empregados



Evento é uma oportunidade para relaxar em um dos hotéis mais charmosos de Sauípe

Diversão e lazer no Encontro da AGECEF

Nada melhor do que fugir da rotina e aproveitar o fim de semana em um dos lugares mais paradisíacos da Bahia. Rodeado de coqueirais, a Costa do Sauípe mistura conforto, beleza e sofisticação. É lá que acontece o XXIII Encontro Anual da AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa), entre os dias 7 e 9 de novembro. Situado dentro de uma reserva natural, o *Saúpe Premium*, hotel onde os associados ficarão hospedados, impressiona desde a decoração até os serviços diferenciados. Tudo para que os gestores se sintam ainda mais especiais. A diversão está garantida. Os hóspedes podem aproveitar as piscinas, salão de jogos, bares e restaurante. Tudo *all inclusive*.

Quem não quiser ficar de fora do Encontro, tem de fazer logo a reserva no hotel. Basta enviar *email* para Onda azul (telmaondaazul@hotmail.com), com cópia para a AGECEF-BA (agecef@agecefba.com.br). Para apartamento duplo, o valor por pessoa é de apenas R\$ 665,00. Já o triplo, 625,00. Quem tem filho pequeno não precisa se preocupar. Duas crianças de até 11 anos e 11 meses acompanhadas de dois adultos não pagam. O investimento é válido e a AGECEF-BA ainda propõe uma boa ajuda. O associado que fizer a reserva até o dia 31 de setembro, tem garantido um subsídio de R\$ 150,00. Mais um motivo para não perder a oportunidade de participar do evento.

Vem aí, Roda de Conversa

Em uma iniciativa pioneira, a AGECEF-BA (Associação de Gestores da Caixa) prepara uma série de entrevistas em vídeo para o gestor. O nome do projeto é Roda de Conversa e traz funcionários importantes da Caixa na Bahia. Pessoas com muita história para contar.

A apresentação é do grande Sebastião Brito. A primeira edição será dividida em três blocos de sete minutos e os entrevistados vão falar sobre tudo. A vida profissional da Caixa, contar as histórias marcantes, a evolução tecnológica, o crescimento do banco, hoje um dos mais importantes do país.

O surgimento da AGECEF-BA, em 1992, e a importância da entidade para os gestores

do Estado também serão tratados. Sem dúvidas, um vídeo importante e de grande conteúdo para os empregados da Caixa. Fique atento, assista e comente. A AGECEF quer, sobretudo, ouvir a sua opinião.



Rapidinhas do mês

- Participou de algum evento da AGECEF-Bahia e quer conferir as fotos? Dá uma olhada no nosso [site](http://www.agecefba.com.br) www.agecefba.com.br. Lá, publicamos na galeria as principais imagens das atividades. Confira.

- A distribuição do jornal mensal **Nossa Agecef** é feita nas agências bancárias. Tudo para que os gestores não percam nenhum detalhe e fiquem bem informados. Mas, se por um acaso, você não conseguiu ver a publicação, não tem problema. É só acessar o site (agecefba.com.br), no lado direito clicar em *Jornal Nossa AGECEF* e fazer uma boa leitura.

- Viu uma situação, leu alguma notícia e quer escrever sobre o assunto? Prepara um artigo e depois envia para o *email* agecef@agecefba.com.br que a AGECEF-BA publica o texto no *site*.

- A AGECEF-BA também está presente no interior. Se você é empregado da Caixa e quer relatar alguma situação que ocorre no local de trabalho, não perca tempo. Mande *email* para a agecef@agecefba.com.br. A equipe de jornalismo se encarrega de fazer a matéria. Não precisa se identificar. O anonimato é mantido e a notícia garantida.

- Se você é associado da AGECEF-BA e ainda não atualizou os dados, explicamos o caminho direitinho para você. Visite a página eletrônica www.agecefba.com.br, clique na seção *Fale Conosco* e preencha a ficha de Atualização de Dados Cadastrais.

- O associado da AGECEF-BA que quiser dar alguma sugestão de pauta ou de ações para a entidade pode encaminhar *email* para agecef@agecefbahia.com.br. O objetivo da Associação é sempre melhorar a relação com os gestores.

- Ainda não é associado? Não sabe o que está perdendo. São diversas as vantagens e benefícios. Entre no *site*, faça o *download* da ficha, seção *Fale Conosco*, imprima, preencha o formulário e enive por malote para a agência da Caixa Pituba, que fica na avenida Manoel Dias da Silva. Informações pelo telefone (71) 3343-1619. Faça parte da nossa equipe. Juntos somos mais forte.